



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Número De Internações De Crianças Vítimas De Queimadura No Estado Do Pará Em Um Período De 5 Anos.

Autores: SUZANA RODRIGUES RAMOS;ALANA VALÉRIA MATOS BESTEIRO;SILVANA LIMA RODRIGUES

Resumo: INTRODUÇÃO: Queimadura é uma lesão tecidual produzida por calor, eletricidade, radioatividade ou substâncias químicas capazes de danificar os tecidos corporais e acarretar morte celular. No Brasil, queimaduras correspondem a quarta causa de morte e hospitalização por acidente de crianças e adolescentes até 14 anos. Representam um importante problema de saúde pública, por gerar traumas físicos e psicológicos, causando uma distorção da própria imagem. OBJETIVO: O estudo visa descrever o número de internações por queimadura no estado do Pará na faixa etária de 0 a 14 anos, de dezembro de 2012 à novembro de 2017. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo observacional, transversal, descritivo a partir da avaliação dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), as variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e estabelecimento, dentro do período pré-estabelecido. RESULTADOS: No intervalo de 5 anos, foram registrados 1.452 casos de internações por queimadura no estado do Pará, sendo 61,3% (890) do sexo masculino e 38,7% (562) do sexo feminino. Quanto a faixa etária: 6,75% (98) dos casos ocorreram em menores de 1 ano; 55,86% (811) de 1 a 4 anos; 23,07% (335) de 5 a 9 anos e 14,32% (208) de 10 a 14 anos. Da totalidade dos casos 65,29% (948) foram registrados pelo Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE), na capital Belém, e 34,71% (504) nos demais hospitais do estado. No Pará, o número de pacientes do sexo masculino (890) internados por queimaduras foi maior comparado ao sexo feminino (562), corroborando dados da literatura, que correlacionam esse perfil às diferenças de comportamento entre os sexos, visto que meninos costumam realizar brincadeiras de maior risco e sob supervisão menos rigorosa dos responsáveis. Quanto a faixa etária, destaca-se a maior prevalência entre crianças de 1 a 4 anos (55,86%), período do desenvolvimento em que há uma maior predisposição à acidentes, devido ao fato da criança ser exploradora, inexperiente e por vezes incapaz de identificar e avaliar o perigo. A centralização dos atendimento no HMUE (65,29%) justifica-se pelo fato deste hospital ser referência no estado para atendimento de grandes queimados. CONCLUSÃO: O presente estudo corrobora com a epidemiologia das internações por queimadura descritas em âmbito nacional. Tais dados são importantes para a formulação de programas de prevenção, sendo esta a melhor estratégia no combate a este expressivo agravo à saúde infantil.